

Correio DO Vouga

DIRECTOR — M. Caetano Fidalgo — **EDITOR** — A. Augusto de Oliveira — **ADMINISTRADOR**—Álvaro Magalhães
REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS: Gráfica do Vouga - Telefone 22746—R. do Batalhão de Caçadores Dez

AVEIRO, 21 DE JULHO DE 1967 * ANO XXXVII * NÚMERO 1856

...e se ele "virar," a galinheiro



RECEBI uma carta de uma leitora de África a quem há tempos dediquei um dos meus «Comentários» da EVA que é uma espécie de história maravilhosa de aventuras que merece a pena tornar conhecida.

A senhora escreveu-me para me agradecer esses «Comentários» (não havia nenhuma razão para isso, mas enfim...) e a propósito lembrava-me um artigo (de que aliás não tenho a menor ideia), no qual, segundo ela, eu teria aconselhado as leitoras a gostarem dos maridos, e das profissões deles, tais como eram quando os tinham escolhido para companheiros, e dentro disso, exemplificara: «se escolheu um padeiro não pode desgostar-se, nem fazer-lhe observações, se o vir sempre enfarinhado; e se ele for carvoeiro, tem de gostar dele enfarruscado mesmo...».

E depois de me transcrever estas linhas do tal artigo de que me não recordo, diz que esteve para se me dirigir, nessa altura, a perguntar:

—E se tiver escolhido um violinista que sempre viu apumado no seu «smoking» e ele «virar» a

uma crónica de **CAROLINA HOMEM CHRISTO**

galinheiro, o que há-de a mulher fazer?

Ainda bem que não me perguntou nada e que só agora, com as conclusões tiradas, me fala no assunto, pois tinha-me atrapalhado grandemente se o houvesse feito! Hoje, conhecendo a odisséia do «violinista-galinheiro» e da mulher que amou os dois, já a resposta se simplifica...

Que coisa linda! E que prazer eu tenho quando me chegam às mãos casos destes! Esta leitora distante é já para mim uma amiga por quem tenho verdadeira ternura, e que irei um dia visitar se tiver alguma oportunidade de fazê-lo. Consola-me a alma ver as pessoas triunfar e ser felizes, e cada vez me convenço mais que é longe da frivolidade do mundo que melhor se cultiva a felicidade...

Mas vamos à história para não me alongar demasiado.

A senhora em questão casou-se há 30 anos em Moçambique com o tal violinista, que todas as tardes e noites vestia o seu «smoking» para actuar numa famosa orquestra dum «tea-room» elegante da

terra (não digo nomes porque não sei se a minha leitora me autorizaria a fazê-lo).

Labutando pela vida, há 25 anos a minha epistológrafa resolveu tentar, com duas galinhas compradas a um indígena, a exploração do negócio de avicultura. (E o que tem graça é que eu, há muitos anos, também o tentei... com fracasso completo, devo dizê-lo). Com a colaboração do marido-violinista, estudou a especialidade, folheou cartapácios, fez experiências. O entusiasmo dela contagiou-o, e os dois, com altos e baixos, de tentativa em tentativa, lá foram andando, aprendendo à sua custa e dos fracassos e progressos que iam registando.

Chegaram aos mil bicos. Estavam contentes, com o êxito à vista. Mas—a vida é dura—um dia, sem perceberem porquê, as galinhas começaram a morrer e as mil aves ficaram reduzidas a duas escassas dezenas...

Sem desânimo, começaram. Os proventos do músico iam para as galinhas, tirado o estritamente

CONT. NA QUINTA PAGINA

COMOÇÃO

pelo INSPECTOR GOMES DOS SANTOS

AO iniciar este tema discursivo — a **comoção** — é meu intuito procurar interpretar o que exprime este termo e, também, mostrar **como... são** alguns caracteres ou tipos humanos. É uma espécie de meditação psico-social, tanto do meu agrado, como seria, por exemplo, dum **Proust** ou de quantos se inclinam a dissecar a alma humana, — fonte do progresso ou do aniquilamento de toda a civilização.

Começando pela análise etimológica do vocábulo, para que, pelas suas origens, se conheçam melhor os seus fins, e tomando-o já na sua corruptela portuguesa, nota-se que ele se filia no verbo **comover**, no qual se evidencia a composição do verbo **mover** e da preposição **com**: — (**com** + **mover**).

De sorte que **comover-se** significa, à letra, **ser movido com** ou **ser movido por**... alguma coisa que nos impressionou.

Quer dizer: dá-se um **movimento** anímico (da inteligência, da vontade e, principalmente da sensibilidade) pró ou contra isto ou aquilo. É escolar costume dividir as faculdades ou funções psíquicas em **sensibilidade, inteligência e vontade**. Mas é precisamente a sensibilidade que é mais afectada na produção desse **movimento** sentimental a que chamamos **comoção** ou também **emoção**.

Todavia, pelo que tenho notado em mim mesmo, não é só a faculdade sensível que age por si, quando se produz uma **comoção**, mas sim que ela resulta dum complexo de instantâneas operações mentais, provocadas por agentes exteriores ou interiores que actua sobre as três faculdades psíquicas.

Quando, por exemplo, em presença dum cena trágica ou dolorosa, eu me **comovo** até as lágrimas, certamente que uma série de reflexões mentais se processou antes que todo o meu mecanismo sensível se **movesse** ou **comovesse**.

Parece-me haver certos caracteres humanos, insensíveis ou pre-sunidos, que minimizam ou depreciam todo e qualquer sentimento, toda e qualquer **comoção** ou paixão.

Ignoram ou fingem ignorar o que grandes pensadores afirmaram, e entre eles Pascal, quando ensinou que **nada existe de grande sem paixão**.

— Basta lembrarmo-nos da paixão do Redentor!

Ora até o nosso povo é concludente no valor da sensibilidade, ao sentenciar que **todo aquele que se não sente, não é de boa gente**.

Mas, — dirá o hipotético leitor:

— A que propósito virá este discurso de estilo didáctico, sobre a **comoção**?

Qual o seu **móbil**?

Eu conto:

Eu fujo dos tribunais como o demo foge da cruz.

Até como simples testemunha vou contrariado.

Mas, nalguns casos, ser testemunha de defesa é praticar um acto de misericórdia ou caridade.

— Um pobre arguido (um motorista que excedeu três quilómetros do seu raio de acção) estava em causa.

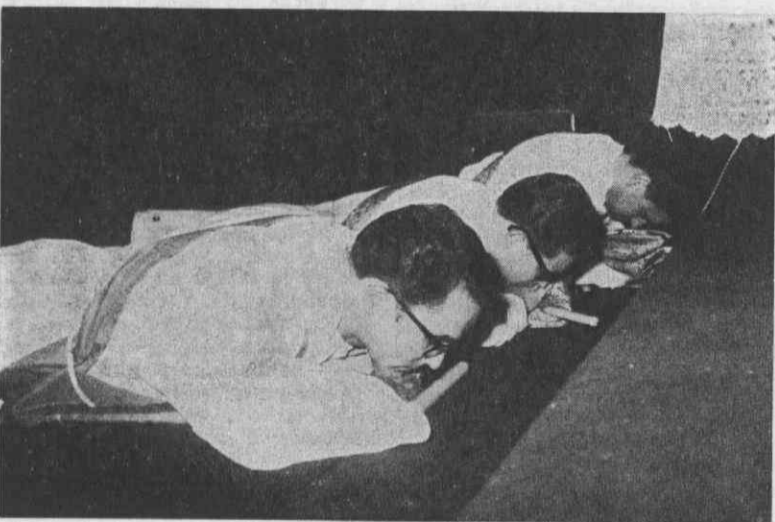
Pergunta-me o dr. advogado:

— Sabe se o meu constituinte auferiu bons rendimentos ou lucros da sua actividade profissional?

Respondi:

Tenho conhecimento directo de que os lucros são insignificantes,

CONTINUA NA QUINTA PAGINA



ORDENAÇÕES o dia maior da diocese

ESTÁ marcada para 30 de Julho a ordenação de três novos sacerdotes. Trazendo à Diocese o anúncio da jubilosa notícia, este jornal quer acentuar o significado e o valor do acontecimento na vida da Igreja Aveirense.

Há aí um surto de iniciativas, de trabalhos, de esforço, de renovação por toda a parte.

São maiores, cada vez maiores, mais prementes, as exigências da pastoral. E nada se fará sem o padre, hoje como ontem o homem que está ao serviço dos outros homens, ao serviço de todo o Povo de Deus.

O dia das ordenações deveria ser considerado como o DIA MAIOR DA DIOCESE. A grande festa da família cristã, pelas renovadas esperanças que faz surgir, pelas certezas que pode trazer, pela possibilidade de uma presença mais viva em cada sector do apostolado.

O problema das vocações e do sacerdócio não é apenas do Bispo; é de todos os que, sentindo com a Igreja, sentem o dever santo e urgente de tornar Cristo visível e tangível aos homens, às suas alegrias e tristezas, às interrogações da sua inteligência e às inquietudes do seu coração.

Deixemos aqui o apelo: que a ordenação dos nossos novos padres, em 30 de Julho, na Igreja Catedral, seja acontecimento que faça vibrar a alma diocesana.

REDOLHO crianças ao sol

AS crianças são uma das maiores, talvez a maior preocupação no trabalho pastoral das nossas paróquias. Quando tudo, à volta, parece perdido, quando se não vê o êxito imediato de tantos esforços e tão repetidas canselras, voltam-se para elas os olhares e nelas se fixam as atenções. As crianças são a esperança do futuro, o mundo novo que há-de vir.

Uma paróquia bem organizada não pode apenas preocupar-se com o ensino religioso das crianças. Precisa de descobri-las e encontrá-las no seu meio, no seu ambiente, na família e na escola, fora da igreja e do adro. Todas as crianças, de todas as condições sociais, e principalmente aquelas a quem tantas vezes faltam o pão e o ar e a luz.

Algumas das nossas paróquias, dentro das suas limitações e com os seus diminutos recursos, já têm este serviço organizado ou em princípio de organização. Já há exemplos que se impõem, mesmo com carácter permanente. Há escolas e há centros. Há quem ajude por várias formas, com trabalho e dinheiro. Há amor.

A Casa do Redolho, no lugar da Borralha, à ilharga da vila de Águeda, foi há tempo deixada à Diocese de Aveiro e a sua existência tem suprido muitas carências que, sem ela, não encontrariam solução. O nosso Bispo abriu as suas portas para tudo o que fosse necessário e útil. E ali se vão realizando iniciativas muito válidas e oportunas: cursos, retiros, escola infantil, etc.

Neste tempo de verão, a Casa do Redolho serve de colónia de férias para crianças pobres. Lá as fomos surpreender há dias, alegres, bullçosas, despreocupadas, brincando ao sol. As nossas crianças, que são a esperança do futuro, o mundo novo que há-de vir...



TERRAS

da nossa TERRA

MURTOSA

Murtosa, 16 — Por iniciativa do sr. Dr. Francisco do Vale Guimarães, que então exercia as elevadas funções de Governador Civil de Aveiro, e por despacho do sr. Subsecretário de Estado da Assistência Social, de 29 de Janeiro de 1956, foi criada na freguesia e praia da Torreira, deste concelho, com estatutos devidamente aprovados, uma instituição particular, denominada «Centro de Assistência Social da Torreira», com o fim de acudir e amparar os desporteados da sorte, problema da maior acuidade naquela freguesia.

A direcção desta instituição, constituída pelos srs. Dr. António Fernando Marques, Comendador Adelino Dias da Costa, Prof. Armador Martins de Albuquerque, António Guedes Marques e José Maria Sebolão, promoveu ontem uma festa muito simpática para inauguração das novas instalações do Centro, que se situam em edifício próprio, na Avenida Hintze Ribeiro, daquela praia. Assim, iniciou ontem a distribuição diária de uma sopa aos pobres da Torreira, confeccionada na Cantina daquele Centro, de que beneficiaram, de início, 39 famílias com 94 pessoas; conjuntamente com a sopa foram distribuídas, a todas as famílias, géneros alimentícios para uma refeição.

A cerimónia realizou-se às 18 horas. Proferiu breves palavras o sr. Dr. António Fernando Marques, que agradeceu a presença de todos, congratulando-se com o entusiasmo e animação que vieram testemunhar neste acto, esperando dos amigos desta obra a sua boa compreensão e contribuição moral e material, para que ela prossiga na sua tarefa benemérita e aumente a sua esfera de acção, como convém neste meio, que muito precisa do auxílio dos que podem dar.

Dentre a numerosa assistência registamos as seguintes pessoas: Prof. Dr. António Manuel Pinto Barbosa, com sua esposa e mãe, Padre Alberto Tavares de Sousa, Presidente da Comissão Municipal de Assistência da Murtosa, António da Cruz Barbosa e esposa, Comandante da Secção da G. N. R. de Aveiro, Capitão Felisberto Tavares e esposa, José Júlio Valente de Almeida, Pároco da Torreira, Joaquim Marques, Manuel Maria Baptista, João Carlos Barbosa, Cabo de Mar da Torreira, Alfredo de Matos, José Bernardo Lopes da Cunha, D. Maria Rigueira Pinto, da Casa dos Pescadores de Aveiro, D. Maria Amélia Rendeiro de Araújo e Sá, Valentim Cruz Vareta, etc., além de muitos sócios e outras pessoas, que ali acorreram para, com a sua presença, verificarem qual meritória é esta obra e estimularem a direcção para fu-

turos mais amplos e convenientes.

Em todos ficou a melhor impressão, com a mais decidida vontade e desejo de auxiliar uma obra que tem por finalidade suavizar a vida dos pobres, amparando-os e protegendo-os, exercendo assim uma perfeita solidariedade cristã.

— O corpo activo da benemérita e prestigiosa Associação dos Bombeiros Voluntários de Estarreja, que tão bons serviços tem realizado neste concelho, com extraordinária abnegação, efectuou ontem à tarde nesta vila, tendo por teatro o edifício dos Paços do Concelho, uma demonstração da sua actividade filantrópica, exibindo-se em exercícios de salvação e extinção de incêndios, apresentando o seu melhor e mais adequado material, que tem recebido a participação generosa da população desta terra.

Assistiram muitos populares e o sr. Presidente da Câmara Municipal, Prof. Celso Tavares dos Santos. Bem hajam pela sua honrosa visita à Murtosa, onde são sempre muito estimados e considerados.

ROCAS DO VOUGA

Em ritmo acelerado, continuam as obras de reparação das escolas primárias do lugar de Rocas. Para as referidas escolas foi já entregue pelo benemérito sr. José Tavares Lobo ao sr. Ministro da Educação Nacional a verba de 10 contos para aquisição de material didáctico. O sr. Prof. Dr. Galvão Teles, em officio do seu Ministério, aceitou e agradeceu a oferta.

ILHAVO

A sr.^a Maria de Jesus Rei, de 64 anos, doméstica, casada, quando seguia à frente de um carro de bois para uma propriedade onde se encontrava o marido, foi atropelada por um automóvel ligeiro. Caiu sob o veículo que conduzia e ficou muito ferida. Foi transportada ao Hospital de Ilhavo, com fractura de crânio, e depois à Casa de Súde da Vera Cruz.

CURIA

No Palace Hotel da Curia terminaram o Curso Internacional de Verão da O. T. A. N. sobre Neuroquímica Patológica e o 2.º Simpósio Internacional sobre Lipídios Cerebrais, que se realizaram com o patrocínio daquele organismo internacional, do Ministério da Educação Nacional, da Fundação Calouste Gulbenkian e da Federação Mundial de Neurologia.

A sessão de encerramento presidiu o sr. Prof. Ludo Van Bogaert, estando presentes os 120 delegados dos 18 países participantes. À noite, o sr. Prof. Nunes Vicente ofereceu um banquete de despedida a todos os participantes à reunião e a suas famílias.

OIÁ

Realizou-se nesta freguesia o funeral de Manuel Lopes da Maia, conhecido por Manuel Morraceiro. No domingo último foi à Figueira da Foz em passeio com dois amigos de Fermentelos. Alugaram um barco e saíram para a pesca no Mondego. O Morraceiro caiu à água.

Logo o barqueiro lhe quis acudir. Mas foi inútil o seu esforço, morrendo ambos agarrados um ao outro.

— Do Ultramar, onde se encontra em missão de soberania, chegou no passado dia 19 ao lugar dos Carris, freguesia de Oiá, a fim de passar alguns dias de licença junto de seus familiares, o Furriel-Miliciano João Vítório dos Santos.

AGUADA DE BAIXO

Cerca das 13 horas de domingo, junto à ponte da Murta, no rio Certima, afluente do Águada, morreu afogado, por não saber nadar, o soldado Alípio Baptista Gomes, solteiro, de 21 anos, filho de Alípio Rodrigues Gomes e de Eugénia Simões Baptista, desta freguesia. O corpo foi retirado da água pelos Bombeiros Voluntários de Águada e transportado depois para casa dos pais.

FERMENTELOS

Após ter dirigido o circuito automobilístico de Vila Real, encontra-se nesta freguesia, sua terra natal, o comissário-chefe da P. V. T., sr. Belarmino Ferreira de Oliveira.

CANELAS

O segundo dia das festas comemorativas do 43.º aniversário dos Bombeiros Voluntários de Estarreja ficou assinalado por um incêndio nesta freguesia, no monte, que exigiu a presença daquela corporação e ainda das de Albergaria-a-Velha e Oliveira de Azeiteiros. No ataque às chamas foi intoxicado pelo fumo, recolhendo ao Hospital de Salreu, o bombeiro estarrejense sr. Manuel Augusto Valente Rebelo, de 39 anos, casado. Os populares também ajudaram muito. Os prejuízos são bastante avultados.

TRAVASSÓ

No dia 15, pelas 14 horas, no lugar de Cabanões, manifestou-se um incêndio num pinhal dividido em talhões, provocado por faúlhas da máquina de um comboio. O fogo, que durou cerca de uma hora e meia, queimou, aproximadamente, 200 metros quadrados de pinhal, ocasionando prejuízos no valor de cerca de 50 contos. Os Bombeiros Voluntários de Águada evitaram que o incêndio atingisse maiores proporções.

Fermelã recebeu festivamente o seu novo Pároco

Fermelã, 17 — A freguesia de S. Miguel de Fermelã recebeu ontem festivamente o novo Pároco, Mons. Albino Soares de Pinho, antigo Vigário Geral das Dioceses da Beira e Quelimane, em Moçambique. Esteve presente, em representação do Prelado de Aveiro, o Arcepreste de Estarreja, Mons. Manuel José Amador Fidalgo. As autoridades locais, as crianças da Catequese, as Irmandades e muito povo formaram cortejo até à igreja paroquial, ao longo da estrada cheia de verdura e de flores e enquanto os sinos repicavam alegremente e os foguetes estremejavam nos ares.

No templo, repleto de fiéis, o sr. Arcepreste saudou o novo Pároco e apresentou-o ao povo, pondo em relevo as suas qualidades e os altos serviços que tem prestado à Igreja para bem das almas.

Depois de cumprido o cerimonial próprio da tomada de posse, Mons. Albino Soares de Pinho subiu ao púlpito e falou aos seus paroquianos. Agradeceu a Deus e ao Senhor Bispo de Aveiro e recordou todos os sacerdotes naturais de Fermelã, desde Mons. Matos Soares, já falecido, até o mais novo, o Padre José Félix de Almeida, Pároco de S. Bernardo.

Dirigindo-se aos paroquianos, disse que o lema da sua vida fora sempre servir e assim haveria de continuar até ao fim. Teve palavras de muita ternura para as crianças, os ausentes e os enfermos, fazendo um apelo para que nenhum morresse sem a graça dos sacramentos. A propósito, lembrou comovidamente o momento em que o saudoso Bispo da Beira, D. Sebastião Soares de Resende, rodeado pelos seus padres, recebeu, na capela privativa, a unção dos doentes, com a maior serenidade e os sentimentos da fé mais viva, e as palavras que então dirigiu aos sacerdotes sobre esse sacramento.

A terminar, anunciou que iria em breve à Terra Santa, só não desistindo da viagem por ter já todas as coisas combinadas antes da sua nomeação para Fermelã; mas levaria consigo, bem presentes na alma, os seus novos paroquianos.

Seguiu-se a Santa Missa. No final o nosso novo Pároco recebeu os cumprimentos de todos os presentes, que puderam facilmente conhecer as suas qualidades pessoais de simplicidade e de bondade e o zelo da sua alma sacerdotal — C.

Centro Paroquial de S. Bernardo lançamento da primeira pedra

A freguesia de S. Bernardo viveu, no passado domingo, mais um dia grande, eminentemente festivo. Um dia de esperança, se não já de realidade, pois, assim como construiu a igreja, inaugurada há um ano, vai agora lançar-se, com todo o entusiasmo, na construção do centro paroquial. O pároco e o povo, sempre de mãos dadas, tomados do mesmo zelo, certos das mesmas necessidades, generosos até ao fim, serão os maiores fautores da nova obra, como já foram da primeira. As centenas de contos que ontem reuniram (e ainda há uma dívida da construção do templo) outras centenas vão juntar-se, contando-se também com os auxílios oficiais, e o centro paroquial, erguido do nada, começará a sua tarefa de formação, instrução, beneficência e recreio.

Foi um dia de festa — disse-mos — pelo lançamento da primei-

ra pedra, que o Senhor Bispo de Aveiro benzeu solenemente na presença do Chefe do Distrito, do Presidente da Câmara, de outras autoridades e de milhares de pessoas, após a fidalga e carinhosa recepção a todos dispensada.

O acto realizou-se no sítio escolhido para a nova construção, mesmo ao lado da igreja, seguindo-se a Santa Missa celebrada pelo Venerando Bispo da Diocese. A homilia do Senhor D. Manuel de Almeida Trindade disse que uma paróquia não pode ter apenas o edifício da igreja, mas precisa de outras dependências onde as crianças possam aprender o ensino religioso, onde os jovens possam confraternizar e ouvir a palavra de orientação para a vida, onde os pobres recebam algo do que lhes faz falta. Mais adiante, elogiou o povo pelo que já fez e incitou-o a prosseguir sem desânimos.

O ofertório reverteu ainda para saldar a dívida da igreja nova. Para a construção do centro, informou o pároco, sr. Padre José Félix de Almeida, que nada tem neste momento e pensa que há-de gastar cerca de 1 500 contos.

Durante a tarde houve um programa festivo, que a todos agradeceu, sendo os resultados materiais em ordem ao grande melhoramento que ali vai realizar-se.

Encontro de Férias para Seminaristas

Vão realizar-se, dentro de poucos dias, encontros de férias para os alunos do Seminário de Santa Joana Princesa. É um feliz ensejo para todos sentirem a beleza da sua vocação e um entusiasmo cada vez maior pelo apostolado que os espera ao serviço da Igreja.

Estes encontros serão regionais. Para o efeito, a Diocese foi dividida em 4 zonas. No dia 1 de Agosto, reunir-se-ão os seminaristas de Estarreja e da Murtosa; no dia 2 os de Albergaria-a-Velha e Sever do Vouga; no dia 3, os de Águada, Oliveira do Bairro, Anadia e alguns de Aveiro; no dia 4, os de Aveiro, Vagos e Ilhavo.

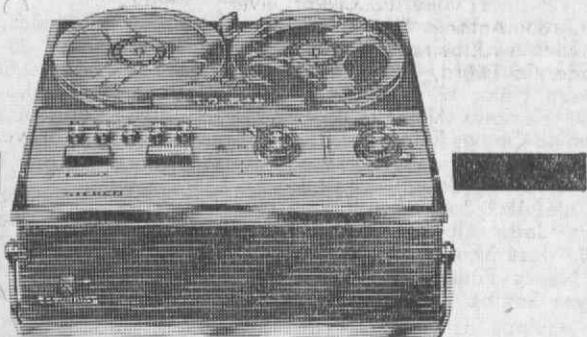
Cada encontro começará às 10 horas, no lugar que oportunamente for indicado.

Retiro Espiritual do Clero

Termina hoje à noite, no Seminário de Santa Joana Princesa, o primeiro turno dos exercícios espirituais do clero da Diocese de Aveiro, com a presença de mais de 50 sacerdotes e sob a orientação do rev. Padre Rosendo Alvaréz Gostón, Reitor de Seminário de Huelva (Espanha).

O nosso Venerando Prelado fez também este retiro, conjuntamente com os seus padres.

MILHÕES
DE PESSOAS
VEEM E
OUVEM COM



GRUNDIG

ARLA

AV. DR. LOURENÇO PEIXINHO, 87 B/100 · TELEF. 22890 · AVEIRO



ORAÇÃO DOS NOIVOS

Senhor! Somos dois, homem e mulher. Somos dois noivos que Te procuramos a Ti, pelo caminho do amor humano.

Até há pouco, as nossas vidas decorriam distantes, por caminhos diferentes.

Não sabemos como foi. Só sabemos que tudo aconteceu assim, porque Tu assim o quiseste para Tua glória e para nossa felicidade.

Obrigado, Senhor, pela alegria do nosso encontro humano.

Obrigado, Senhor, pela sublime vocação matrimonial pela qual nos associaste contigo para construir o mundo:

— Sociedade de homens,

— Família de irmãos,

— Lar de filhos de Deus.

Nós queremos ser-Te fiéis, mas desconfiamos das nossas forças.

Ajuda-nos, Tu, Senhor. Prepara-nos para a difícil tarefa do amor que é tarefa de sacrifício e de entrega generosa.

Liberta-nos:

— Do egoísmo que esteriliza a vida,

— Da impureza que profana o teu, templo,

— Do orgulho que nos desune de Ti e dos outros.

Sê Tu, agora, Companheiro de viagem no nosso caminho pré-matrimonial e, depois, Confidente e Hóspede constante da nossa casa e da nossa vida matrimonial. Amém.

(Do belo livro «Stop com Deus»)

FALECIMENTOS

DR. ALBINO BORGES DE PINHO

Vítima de acidente de viação, morreu, no dia 16, em Coimbra, o sr. Dr. Albino Borges de Pinho, advogado muito conhecido entre nós, natural de Válega, Ovar, e residente em Lisboa.

Conduzido a uma clínica, verificou-se logo que os ferimentos eram extremamente graves. Apesar de todos os esforços dos médicos, faleceu às 16 horas, depois de ter recebido os sacramentos. Assistiu à sua crise e à sua morte seu filho e colega de escritório, sr. Dr. José Delfim Lamy Borges de Pinho.

Foi um grande amigo da sua terra, que serviu como Presidente da Câmara Municipal de Ovar. Desempenhou também as funções de Presidente da Direcção da Casa do Concelho de Ovar em Lisboa.

Contava 72 anos de idade e era formado em Letras de Direito pela Universidade de Lisboa.

Deixa viúva a sr.^a D. Lucília Ramos Lamy Borges de Pinho. Era irmão dos srs. Manuel e Carlos Borges de Pinho, residentes em Válega, cunhado do sr. Dr. José Eduardo de Sousa Lamy, médico em Ovar, e tio do rev. Padre Nuno Alvares Borges de Pinho, pároco de S. João de Ver, na Diocese do Porto.

O corpo foi transportado de Coimbra para a igreja paroquial de Guilhabreu (Vila do Conde) onde se realizou o funeral.

PADRE FRANCISCO MARQUES TAVARES

Faleceu na quarta-feira passada, ao princípio da tarde, em Beduído, Estarreja, o sr. Padre Francisco Marques Tavares, que desde há bastante tempo se encontrava enfermo.

O bondoso sacerdote contava 76 anos de idade, completados em 9 de Maio último. Em 22 de Outubro de 1966 festejou as «bodas de ouro» da sua ordenação.

Foi pároco de Penacova (Felgueiras) e depois, sucessivamente, de S. João de Loure, Covão do Lobo e Cacia. Por motivo de saúde, viu-se forçado a deixar o trabalho paroquial, passando a residir na sua casa de Beduído, prestou ainda, nos últimos anos,

valiosos serviços na freguesia até onde podiam as suas forças, sempre com a maior dedicação e o maior zelo, dando bom exemplo das suas virtudes e do seu amor à Igreja.

Era irmão das sr.^{as} D. Maria da Conceição Marques Tavares e D. Albertina de Jesus Tavares e Pinho, casada com o sr. Joaquim Rodrigues de Pinho, do conhecido comerciante sr. David Marques Tavares e do falecido Padre Gonçalo Marques Tavares, O. P.

O Senhor Bispo de Aveiro recebeu a notícia quando se encontrava em retiro, no Seminário de Santa Joana, com os seus padres,

a quem logo a transmitiu, celebrando a Santa Missa por sua alma na quinta-feira de manhã e pedindo a todos os concelebrantes que se unissem à mesma intenção de sufrágio.

O funeral realiza-se hoje, em Estarreja, às 9 horas.

D. MARIA ROSA DE SÁ

Faleceu em Esmoriz a sr.^a D. Maria Rosa Ferreira de Sá, que tinha 86 anos de idade e era mãe do sr. Prof. Manuel Marques de Sá, casado com a sr.^a Prof.^a D. Maria Teresa Ferreira Freire, residentes em Aveiro.

— As famílias em luto «Correio do Vouga» apresenta cumprimentos de sentido pesar.

Fundação Benjamim Dias Costa Obra de Amparo à Criança com sede em Avanca

AVANCA vai ter uma obra de beneficência de grande projecção.

O sr. Comendador Adelino Dias Costa e sua esposa, sr.^a D. Maria da Assunção Leite Costa, em homenagem e sufrágio da alma de seu único filho, destinaram parte do património a uma fundação que, perpetuando o seu nome, prestará assistência à criança, tanto na idade pré-escolar como na pós-escolar.

Ao anunciar este jubiloso facto à freguesia, o último número do boletim paroquial «Notícias de Avanca» informou que já há muito tempo este pensamento e este desejo andavam na alma do sr. Comendador Adelino Dias Costa, a quem Deus concedeu dotes de inteligência e qualidades de trabalho que, ao longo dos anos, soube empregar para o bem, conquistando assim na sociedade um lugar de destaque.

A fortuna — diz o citado jornal — em nada alterou o seu espírito cristão. Sabe que tudo deve a Deus e tanto ele como sua esposa continuaram sempre a viver dentro daquela modéstia que tanto os caracteriza. E agora, com os olhos postos em Deus, o casal destina a importância de 5200 contos para a fundação que terá o nome de seu saudoso filho, adquirindo

a propriedade para a sua sede e assegurar o futuro da mesma.

A Obra de Amparo à Criança vai funcionar na Casa do Freixeiro, nas imediações da Igreja paroquial. Depois de algumas modificações necessárias ao fim em vista, ainda abrirá as suas portas no decorrer deste ano. Aguarda-se apenas a aprovação dos respectivos estatutos pelas entidades oficiais e ainda das irmãs religiosas que tomarão a seu cargo a vida interna da instituição.

A Fundação Benjamim Dias da Costa terá, pois, a sua sede em Avanca, mas, como é uma obra de carácter concelhio, na medida das possibilidades prestará também assistência às crianças das outras freguesias do concelho, como prevêem os estatutos.

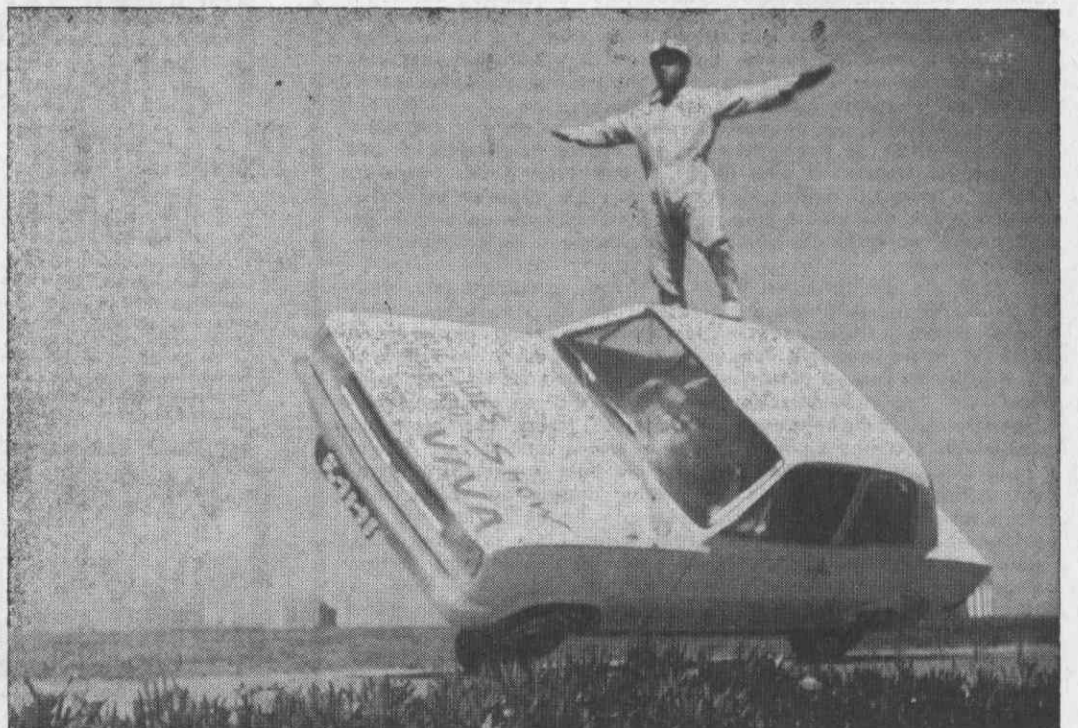
Louvemos a Deus pelo bem que esta instituição vai espalhar e sejamos agradecidos ao benemérito casal que a tornou realidade.

Será um dia grande para Avanca a data da inauguração e toda a freguesia já se prepara para esse efeito.

Ao transmitir estas felizes notícias aos seus leitores, «Correio do Vouga» pede a Deus que continue a proteger e a abençoar o sr. Comendador Adelino Dias Costa e sua esposa, que mais uma vez provaram com este benemerente gesto, toda a bondade e grandeza das suas almas.

STAND JUSTINO

tem o prazer de comunicar que no próximo dia 29, às 16,30, na R. Jaime Moniz (Bairro do Liceu), apresentará o sensacional Show Viva, espectáculo inédito em Portugal, com acrobacia Automóvel, executada pela famosa Equipa brasileira EUCLIDES PINHEIRO.



FERNANDO MOREIRA LOPES

Médico Especialista
Doenças das Crianças — Clínica Geral
PUERICULTURA
 Raios X — Agentes Físicos
Consultas das 11 às 13 h.
e das 15 às 19 h.
Av. Dr. Lourenço Peixinho, 29
(Prédio do Café Trianon)
Telef. Residênc. 23387
Consult. 22779 AVEIRO

Dr. Fernando de Seíça Neves

ASMAS — ALERGIAS

Ex-estagiário dos Serviços de Alergia da Clínica de Nuestra Señora de la Concepcion (Dr. Jiménez Díaz), de Madrid, e do Instituto de Asmatologia do Hospital de La Santa Cruz y San Pablo de Barcelona.
Consultas com hora marcada, todos os dias, a partir das 14,30 horas.
Consultório — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, - B 1.º E
Residência — R. de Ilhavo - 4 2.º D
AVEIRO

DR. SANTOS PATO

MÉDICO ESPECIALISTA

Doenças de Senhoras — Operações
Consultas às segundas, quartas e sextas-feiras
das 15 às 19 horas
Av. Dr. Lourenço Peixinho
AVEIRO
Tel. 22182

J. PIMENTA, LDA.

A MAIOR ORGANIZAÇÃO DE CONSTRUÇÃO CIVIL
EM PROPRIEDADE HORIZONTAL

Aumente o seu dinheiro comprando um andar ou apartamento mobilado

145 CONTOS
rendem-lhe 965\$00 mensais

JURO de 3% garantidos por dose anos

ESCRITÓRIO

R. Conde Redondo, 53, 4.º Esq. — LISBOA
Tels. 43843 e 47843

R. D. Maria I, 30 - QUELUZ - Tels. 952021/22

OBRAS

Reboleira - Cidade Jardim - AMADORA
Telefone 933670

Alapraia - S. João do Estoril - Paços de Arcos
Queluz



O seu rendimento de hoje poderá ser a sua habitação de amanhã

Encarregado/a

Para balcão de artigos domésticos, com prática. Indispensável saber comprar e escrever à máquina. Bom ordenado e interesses na casa.

PRECISA-SE. Carta a esta Redacção, onde se prestam informes.

Dr. Mário Sacramento

MÉDICO - ESPECIALISTA

Aparelho Digestivo
Radio diagnóstico
DOENÇAS ANO-RECTAIS
(HEMORROIDAS)
Av. de Lourenço Peixinho, 50 - 1.º
Telefone 22706
AVEIRO

Fernando Leite da Silva

MÉDICO ESPECIALISTA

Doença dos Olhos
Consultas Diárias (às 10 e às 15 h.)
Consultório: R. de Ilhavo, 12-1.º B
Residência: R. de Ilhavo, 12-5.º B
(junto ao Posto da Polícia de Trânsito)
Telefone 22594
AVEIRO

Admissão ao Instituto Industrial

Mat. e F. Q. dos Liceus e Escolas Técnicas. Preparação intensiva para os exames de Setembro. Rua Nicolau Chanterenne, 220-3.º Esq.º — Coimbra.

Terreno para construção

Grande dimensão, terminus da Avenida Portugal.

VENDE-SE

Só trato com o próprio.
Telef. n.º 23955 - Aveiro.

Viajante - Precisa-se

Para venda de vinhos engarrafados e engarrafonados, de preferência com carta de condução de ligeiros. Telefonar para o 22.383 de Aveiro.

Missal Comunitário

• Ordinário e Cânticos do Missal Festivo
• Salmos de antífonas das festas mais correntes (S. Sebastião, S. Brás, S. Martinho, Natividade, S.ª Rosário, etc.
• Cânticos de entrada, ofertório, comunhão, etc.
Brochura de 160 pag... 3\$00
Com capa plástica... 6\$00
Casa Nun'Alvares - PORTO

Professor / a

Precisa-se para Externato perto de Aveiro, para leccionar Português e História do 2.º ciclo.

Nesta redacção se informa.

CARROS USADOS

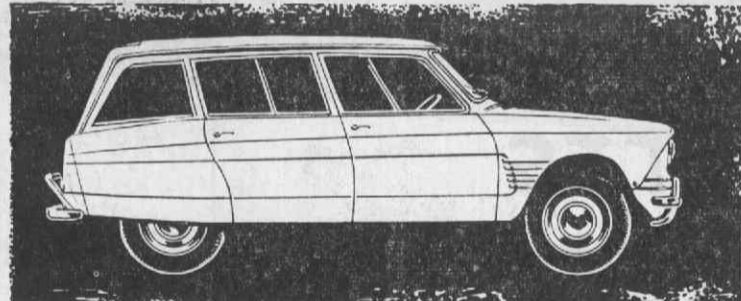
Auto-Union 1000	...	1958
DKW 3-6	...	1956
DKW 3-6	...	1954
Peugeot 404	...	1961
Jaguar 3.4	...	1959
N. S. U Prinz	...	1958
Lância Fulvia	...	1963
Fiat 1100 D	...	1964
Opel Kapitän	...	1960
Audi F 103 s/averbamento	...	1966
Austin 850 (mista)	...	1961
Austin 850 (mista)	...	1962
Morris J4 (furgão Diesel)	...	1962
De Soto (camião)	...	1958
Nuffield (tractor)	...	1953
Bukh (tractor)	...	1958

Revisões. Facilidades de Pagamento

A. C. RIA, LDA.

Telef. 24040/3 AVEIRO

citroën
ami6



sabia que:

O Ami-6 é actualmente, e desde o ano de 1966, o modelo mais vendido em França? Quando se sabe que, entre as marcas francesas e estrangeiras que partilham o mercado francês (mais de 1 milhão de viaturas por ano), se vendem mais de 100 modelos diferentes de carros, é um grande sucesso para o AMI-6 ser o primeiro sobre 100.

PORQUÊ este sucesso?

Porque o break AMI-6 é, de todos os carros, o que oferece simultaneamente mais conforto e espaço no interior, mais segurança, robustez e economia.

Se deseja um catálogo a cores sobre este carro ou, melhor, se deseja receber sem qualquer compromisso uma demonstração das suas surpreendentes qualidades, envie o recorte junto a:
AUTOMÓVEIS CITROËN, S. A. R. L.
Av. Fontes Pereira de Melo, 47-A/Lisboa

Nome: _____
Morada: _____
Deseja: Fazer uma demonstração
 Receber um catálogo



PRECISAM-SE

Para o Estaleiro de Montagem da CUF na Celulose de Cacia:

Serralheiros montadores

Ajudantes de serralheiro

Serventes

Empregados técnicos (Curso Industrial)

Empregados de escritório (Curso Comercial)

Resposta: Ao Estaleiro de Montagem da CUF na Fábrica de Celulose de Cacia.

Anunciai no «CORREIO DO VOUGA»

TONECA

CABELEIREIRO

RUA JOSÉ ESTEVÃO, 29.1.º

Telefone 23719 — AVEIRO

(Por cima da casa Campos)

CASA

Vende-se, sita na R. do Gravito, n.º 5, junto à Casa de Saúde, formada por rés-do-chão, destinado a comércio, 1.º andar a habitação e com possibilidades de aumentar mais um andar.

Pode-se ver das 10 ao meio dia.

Dirigir ofertas para o n.º 30 da R. Manuel Firmino AVEIRO

Empregado ou Empregada

Precisa-se

Para escritório, com prática de escrever à máquina. Resposta à Redacção ao n.º 77.

COMPRA-SE
CASA DE RENDIMENTO

Resposta a este jornal ao n.º 78

TRESPASSA-SE

RESTAURANTE PINHO

Largo da Praça do Peixe

AVEIRO

Tractorista - PRECISA-SE

Falar na Rua José Estevão, 34 - Telef 22246 - AVEIRO

Barco com motor

Em estado de novo, optima construção, equipado com motor Evinrude 40 H. P. e atrelado para transporte.

Vende — A. C. Ria, LDA. — AVEIRO

Pela 1.ª vez em Aveiro

Urbanização da Quinta dos Santos Mártires

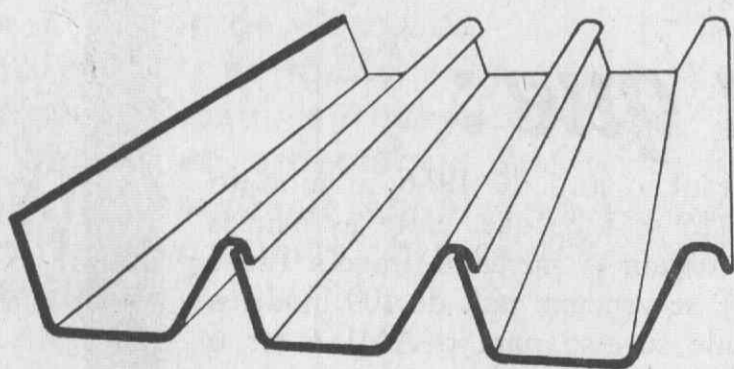
20 000 m² de terreno para construção, lotes, áreas e condicionamentos já definidos pela Câmara. Urbanização — arruamentos, luz, água, saneamento, zonas verdes, parques de estacionamento, etc. — a cargo da Câmara, sem encargos de mais valia. Projectos em breve aprovados, incluindo variantes e pormenores ao gosto do comprador e a fiscalização técnica e assistência até final da construção.

— Vendidos já os primeiros lotes 3 pisos

— Vendo 2 para moradia, cf. Av. Artur Ravara

TRATA: Paulo de Miranda Catarino — Advogado — Rua de Luís Cipriano, 15, Telef. 23 451 — AVEIRO

CANALETES DE FIBROCIMENTO



- para coberturas e revestimentos exteriores
- permitem vãos livres até 5.50 m e têm comprimentos até 7.30 m
- são de fácil montagem (bastam 2 parafusos ou grampos, um em cada apoio)
- permitem a execução de coberturas quase horizontais (1 a 2%)

Cimianto

TUBOS • CHAPAS • PEÇAS MOLDADAS

CIMIANTO — Sociedade Técnica de Hidráulica, S. A. R. L.

Instalações provisórias: Rua Martens Ferrão, 12, 1.º a 4.º andares

Telefones 531161 (4 linhas) e 560160 (5 linhas) — Lisboa 1

Agente Distrital e Depositário em Aveiro:

Sociedade de Representações ANDISA, Limitada

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 130 — Telf. 22446 — AVEIRO

Agentes e Revendedores Concelhios — Depositários em:

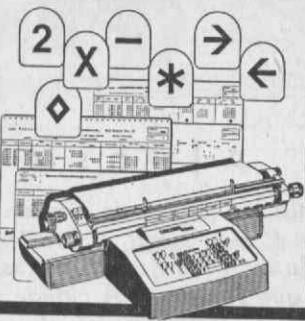
ÁGUEDA
ALBERGARIA-A-VELHA
ANADIA
AROUCÁ
CASTELO DE PAIVA
ESPINHO
ESTARREJA
FEIRA
ILHAVO
MEALHADA
MURTOSA
OLIVEIRA DE AZEMEIS
OLIVEIRA DO BAIRRO
OVAR
S. JOÃO DA MADEIRA
SEVER DO VOUGA

VAGOS
VALE DE CAMBRA

União Comercial de Agueda (Telef. 62438)
José Oliveira Santos (Ungeja) (Telef. 91154)
Nuno & Gradoço, Lda (Paraimo) Telef. 74251
Adriano de Almeida Tavares (Telef. 44107)
António Carvalho (Cruz da Carreira, Sardoura)
Paula & C.ª, Lda. (Telef. 920138)
Electrificadora de Estarreja, Lda (Telef. 42166)
António Dias Coelho (Paços do Brandão) Telef. 967094
Vizinbo, Irmãos & Filhos, Lda (Telef. 22207)
Alípio Lopes Neves (Telef. 22336)
J. M. Fonseca Calisto & Irmão, Lda (Telef. 46129)
Manuel da Cunha Figueiredo (Telef. 62039)
Sociedade de Representações «CERTIMA», Lda.
Joaquim B. Braga (Válega) (Telef. 52267)
Albino Leite Simões (Telef. 23300)
Ramiro da Costa Gomes (Pesequeiro do Vouga, Cedrim)
(Telef. 55203)
Fausto Martins Silvestre (Telef. 79264)
Soares & Oliveira, Lda. (Telef. 42169)

Cursos de Férias

EFICEX KIENZLE



ESCOLA DE DACTILOGRAFIA DA MECANOGRÁFICA

RUA GUSTAVO FERREIRA PINTO BASTO, 2 - TELEFONE 22883 - AVEIRO

Porque lhes oferecemos 3 cursos absolutamente modernos, que lhes facultam uma aprendizagem segura e actualizada

- 4 semanas — **DACTILOGRAFIA**
- 5 semanas — **CONTABILIDADE**
- 8 semanas — **INGLÊS-FRANCÊS**

Recursos Mecânicos Para a «Automação»

FÉRIAS * FÉRIAS * FÉRIAS

ESTRANGEIRO-PRAIA-CAMPO-ESTRANGEIRO-PRAIA-CAMPO

Não altere o seu programa!

Compre já o seu frigorífico ou máquina de lavar roupa e comece a pagar só em OUTUBRO!

MAIS ESTA FACILIDADE SEM ALTERAÇÃO DE PREÇO!

AGENCIA COMERCIAL



AVEIRO — Telef. 24040/1/2/3

VENDEDOR

Precisa-se para trabalhar no Distrito de Aveiro com acreditada marca de automóveis.

Guarda-se sigilo estando empregado.

Resposta ao Apartado 97

AVEIRO

ADEGA SOCIAL

Rua Gustavo Ferreira Pinto Basto, 14 — AVEIRO

PASSA-SE

Por o seu Proprietário não poder estar ao serviço.

Tratar com António da Costa Ferreira

Fábrica da Lixa — AVEIRO

Centro Particular de Transfusões de Aveiro

JOÃO CURA SOARES

Médico

Ex-Estagiário do Serviço de Sangue do Hospital Santa Maria

Serviço permanente de Transfusões de Sangue

TELEFONES { de Dia 22349 { Domingos 24800
de Noite 24800 { Feriados 22285

Ministério das Comunicações Junta Central de Portos ANÚNCIO

Concurso público da Junta Autónoma do Porto de Aveiro para a adjudicação da empreitada de «Construção e fornecimento de uma Draga»

Para os devidos efeitos se torna público que o prazo do concurso em epígrafe, anunciado no Diário do Governo, III Série, n.º 142, de 20 de Junho findo, a realizar pelas 16 horas do dia 18 do corrente mês na Junta Central de Portos, à Rua de S. Nicolau, n.º 13, 3.º andar, em Lisboa, perante a Comissão para esse fim nomeada, foi prorrogado pelo que se procederá ao concurso público acima mencionado no dia 31 do próximo mês de Agosto, às 15 horas, no mesmo local.

Para ser admitido ao concurso é necessário efectuar na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, suas Filiais, Agências ou Delegações, o depósito provisório de 50.000\$00 (cinquenta mil escudos), mediante guia passada pelo próprio concorrente, conforme modelo anexo ao programa do concurso.

O depósito definitivo será de 5% do valor da adjudicação.

As condições do concurso encontram-se patentes todos os dias úteis, durante as horas de expediente, na Junta Central de Portos e na Junta Autónoma do Porto de Aveiro.

Lisboa, 13 de Julho de 1967.

O PRESIDENTE,
(M. Henriques Gonçalves)

VENDE-SE

Terreno em Esgueira, junto à passagem de nível.

Tratar com Laurentino Marques de Jesus — Póvoa do Velado.

AGRADECIMENTO COMUNICADO

A família de Maria da Luz de Almeida, de Vagos, vem muito reconhecidamente agradecer a todas as pessoas que a acompanharam no seu funeral, bem como a todas que, por qualquer modo, lhe manifestaram o seu pesar.

Pedem desculpa de qualquer falta involuntária que tenham cometido.

Vagos, 15 de Julho de 1967.

A Firma Lino, Assis, Santos & Comp.ª L.da, com sede em Aveiro, comunica a todo o Comércio desta cidade, de que é a única distribuidora com exclusividade dos vinhos da Adega Cooperativa de Cantanhede.

VENDE-SE

Fiat 1.100 TV em bom estado. Motivo de retirada. Telefone 94.216.

PASSA-SE

Café Snac-Bar

no centro da cidade em Aveiro, motivo do sócio gerente não poder estar há testa do negócio, trata-se pelo telefone 24344.

VENDE-SE

Pinhal com área superior a 6750 m² c/ duas frentes, dá para construção, sito Paço-Esgueira. Tratar com Dr. António Cordeiro dos Santos, Praça Marquês de Pombal, 13 - Aveiro.

frigoríficos e congeladores

GENERAL ELECTRIC

símbolo de qualidade



40 ANOS DE EXPERIÊNCIA EM REFRIGERAÇÃO

arla AGÊNCIA DE REPRESENTAÇÕES, L.DA
Av. Dr. Lourenço Peixinho, 87 B- e 100 Telef. 22850

Agente autorizado da

GENERAL ELECTRIC PORTUGUESA

Firestone

Em Aveiro



R. do Senhor dos Aflitos, 30

CONVIVÊNCIA

TEMPO de férias!... Sol, água, praias, Serra ou Mar... — de tudo um pouco ou um pouco de tudo em cada paisagem humana. Horas de ócio — legítimas! — para quem esgotou os nervos nos turbilhões do ano! Horas de excitação e inquietude para quem, do ano, não recebeu lições de cansaço e de esgotamento! Uns procuram o sossego das estâncias para retemperarem a vida; outros, o redemoinho da vida para continuarem a gastá-la perdulientemente.

Veio a tua carta de despedida. Vais descansar. Fizeste os teus exames. Trabalhaste, durante o ano, obtiveste bons resultados, — e o prémio é esse. É justo. Não te dispersaste em tertúlias de inutilidade como tantos outros. Vejo que tens consciência dos teus deveres. É a melhor prova de dignidade que podes dar-te! Cada qual tem de construir a vida (a sua vida) no círculo da sua vocação. Só assim seremos úteis. E só assim conseguiremos a felicidade que falta a tantos homens.

Não me disseste como pensas passar as férias. Mas eu confio. Creio na tua compreensão. Tu não és um rapaz vulgar. Tens a noção exacta das tuas responsabilidades — e isso é tudo. Na tua idade estranha-se a existência de uma capacidade humana tão evoluída e tão edificante. Serves de exemplo a tantos companheiros! Dizes-me que, apesar de tudo, te divertes também... E por que não? O tempo, bem distribuído e bem aproveitado, chega para muita coisa. O essencial é sabermos preenchê-lo. E há tantos moços que só lhe conhecem o vazio das suas horas vazias, inúteis e precárias! Esses são os «coça-esquinas», os «traça- pernas», os «pinga-amor», os «papa-café», — essa fauna detestável e ignorante de imitadores, de macacoides sem miolo, de pedantes emperdigados, cuja presença e fatuidade causam náuseas a toda a gente de bem. São uma afronta e uma ofensa a quem trabalha! Nem se honram, nem honram ninguém. Metem dó!

Tu, não! Tu és doutra tèmpera, meu amigo. Vogas contra as correntes do tempo. E não te sentes por isso menos adaptado à vida — eu sei. Nem menos adaptado, nem menos moderno.

Que belo poderes gozar umas férias à sombra tranquila do dever que cumpriste! Enriqueceste-te por dentro, estudando (já que o estudo foi caminho escolhido). Escolhido e possibilitado — digamos tudo. Quantos desejariam caminhar nessas avenidas e veredas da ciência — e não podem! Isto é duro e grave, não achas? Sobretudo quando pensamos que há tantos braços e músculos paralisados que, transferidos a valores económicos, deixariam de ocupar lugares que, por direito natural, a outros pertencem. Anda muito coisa trocada neste mundo!

Enriqueceste-te, dizia eu. Realmente é por dentro que o homem deve crescer mais. Todo o crescimento humano, neste sentido, é enriquecimento interior. No meu tempo de rapaz, andava de boca em boca, entre nós, em inadiável preocupação, o dístico espartano (creio que espartano) da «mens sana in corpore sano». Era o lema individual (e por que não ideal?) de cada uma nossa exigência de perfeição. E atingimos todos a meta? Sabemos que não. Creio que o ideal é, por definição e por natureza, inatingível. Mas não deixava de ser para nós, apesar disso, um caminho a percorrer. Era, sem dúvida, mais uma força que uma realização. Mas era uma força! Era uma potencialidade exigente! uma exacerbação da vontade! uma experiência virtual de tentativas, de incessantes e dolorosas tentativas, fracassadas a cada momento, desiludidas em cada humano fracasso! mas retemperadas e renovadas, em cada nosso desânimo, para novas experiências e novo recomeço! O drama pendular de Sísifo como se cada um de nós fosse um devir persecutório e permanente de si mesmo.

Boa viagem, Irmão, na Paz do Senhor! Que te não abandone a Graça de Deus.

ZÉ NINGUÉM



QUELE Jardim de D. Afonso V. que envolve o Museu por dois lados, ao norte e ao poente, é um mimo. Não

estará sempre tratado da mesma forma, na sua relva, nas suas flores, nos seus arbustos, nos seus passeios, na água do pequeno lago, mas é, por certo, o ponto mais belo da cidade, o mais airoso, o mais calmo, mais acolhedor, mais convidativo a uma hora de paz e de silêncio.

A cidade, ali, transformou-se. Ganhou cor e beleza. Aquele sítio tem fisionomia própria. Tem carácter, até no nome que se lhe deu.

Passamos muitas vezes pelo Jardim de D. Afonso V. A diversas horas do dia. E agora se vê, mais agora que o ano escolar vai chegando ao fim, agora se vê que as crianças, ao menos as vizinhas, se diliciam por ali, rindo, saltando, corren-



Jardim de D. Afonso V

do, sempre gárrulas, esfusiantes, ansiosas de ar, de luz, de sol. Dá gosto vê-las assim. Ficamos a alma contente por sabermos que, talvez sem se pensar, se criou na cidade um espaço que pode ser aproveitado por elas.

É evidente que, traquinas como são, podem estragar alguma coisa, a esperança de alguma semente, o viço de alguma flor. Mas deixá-lo. Ganham elas em [rescura, em alegria, em saúde. Elas que são os nossos filhos, a razão do nosso tra-

balho, o futuro da nossa vida.

É um mimo o Jardim do Museu. Mas é único na cidade, o que faz pena. A cidade precisa de zonas verdes, de espaços que lhe tornem o ar mais franco, mais aberto, mais saudável, mais comum a ricos e a pobres, mais de todos sem ser de ninguém. A cidade precisa de mais flores, por toda a parte onde elas possam caber e medrar, enchendo-nos os olhos e perfumando-nos a alma. A cidade precisa ainda de mais beleza, de mais poesia...

LIVROS

na MONTRA

O CAMPOÑES DO GARONA

JACQUES MARITAIN

JACQUES Maritain quebrou o silêncio do seu recolhimento de filósofo cristão atirando para o mercado literário mundial um novo livro, de cujo título e espírito nos dão notícia as gazetas chegadas de além-Pirineus.

O livro foi crismado com o título «Le Paysan de la Garonne» e o seu conteúdo satisfaz a mais viva curiosidade intelectual de homens eminentes, como Jean Guilton e François

Mauriac, que dele falaram, encantados, nas páginas do «Figaro».

«Le Paysan de la Garonne» é o próprio Maritain, velho octogénario retirado do mundo, recolhido no convento dos Irmãos de Jesus, em Tolosa, nas margens do Garona, retiro de piedade e de estudo dum velho «leigo inveterado», firmemente decidido a manter a sua posição vertical no seio da Igreja.

Maritain, fiel ao seu pensamento de sempre, desde que a graça o iluminou e lhe revelou as dimensões do Cristianismo, mantém-se na sua conhecida posição de superioridade mental e espiritual — nem das direitas nem das esquerdas, nem integrista nem progressista, mas católico tout court, sem as adjectivações que andam por aí nas tertúlias, numa camuflagem de atitudes que em nada contribuem para o advento do Reino de Deus.

A sombra tutelar de Raissa, a molograda esposa de Maritain, convertida, como ele, ao Cristianismo, assoma nas páginas inspiradas e iluminadas desta obra do filósofo. «Le Paysan de la Garonne» oferece-nos a mensagem dum pensador octogénario, cujo coração e alta capacidade intelectual pulsam e sentem com a Igreja e se consomem numa lenta combustão espiritual, cujo clarão alumia as cumiadas do pensamento contemporâneo.



A PALAVRA DO PAPA

DÚVIDAS SOBRE A FE

«Há quem se atreva a levantar dúvidas sobre as verdades intangíveis da nossa fé, com uma levandade inacreditável e inadmissível, tão audaz como ofensiva, do depósito da nossa fé. E o que a este respeito aumenta a nossa aflição e a nossa apreensão é ouvir tais dissonâncias no próprio seio da comunidade dos crentes, sugeridas talvez pelo desejo de abertura para o mundo acatólico, abonadas muitas vezes com referências ao Concílio há pouco celebrado, como se o Concílio autorizasse a pôr em dúvida as verdades da fé, quando é certo que o Papa João XXIII, que o convocou, proclamou claramente no dia da sua abertura: «O que mais urge ao Concílio Ecuménico é precisamente que o sagrado depósito da doutrina cristã seja guardado e exposto da maneira mais eficaz.»

(Audiência Geral, «O. R.», 8-9-1966).

I Festival Nacional do Cinema Amador de AVEIRO

COMEÇA a ser um facto a notícia que demos, nas colunas deste jornal, há já algumas semanas. Ela chegara ao nosso conhecimento apenas como um simples projecto, uma iniciativa em marcha. Agora, já está de pé! E agora, como então, nos apressamos a dar ao facto a notícia que merece! Mais do que o interesse do jornal, em informar com actualidade os seus leitores, está em causa a glória da cidade! A glória da cidade? Sem dúvida! A glória

Organização do Clube dos da cidade — a fama de Aveiro divulgada!

O I Festival Nacional de Cinema Amador não intenta, com efeito, ser mais uma insigne iniciativa do Clube dos Galitos, a agremiação aveirense que mais e melhor incarna a alma de Aveiro, a enriquecer o já bem rico histórico das actividades culturais do «Galitos»! O I Festival Nacional de Cinema Amador não procura, mesmo, mostrar publicamente que ainda respira em vida o Cine Clube de Aveiro!

de AVEIRO

Galitos com a colaboração do Cine Clube, o I Festival Nacional de Cinema Amador de Aveiro é mais, pretende ser muito mais do que uma iniciativa do Galitos ou um sinal de vida do Cine Clube! Pretende sobretudo fomentar Cinema e... aproveitá-lo!

São bem conhecidos, — até por andarem todos os dias nas páginas dos jornais! —, os diversos festivais de cinema que, cada vez mais, se vão realizando pelo país além, pelo mundo fora! Hoje, para ficarmos aquém fronteiras, é o cosmopolita Estoril; amanhã, será a histórica Guimarães! Pois além há-de ser a famosa Aveiro!

Quer dizer: para além de constituir uma escola de cultura, o Cinema, mesmo Amador, ou até este mais do que o outro, acaba por ser um vistoso cartaz!

Divulgar a cultura cinematográfica e dar a conhecer a laguna aveirense à criadora retina de cineastas, eis os dois primeiros, porque os maiores, objectivos do Festival Nacional do Cinema Amador a realizar em Aveiro de 13 a 15 de Outubro próximo.

Podendo, hoje, dar apenas a notícia do facto, «Correio do Vouga» voltará no próximo número, e sempre que seja oportuno, a dar mais informações de tão plausível iniciativa que, de origem aveirense, é de âmbito nacional!

PAULO VI - O Grande Peregrino

PAULO VI ainda há pouco veio a Fátima como peregrino da paz para a Igreja e para o Mundo. E já outra viagem vai empreender, nos dias 25 e 26 do mês corrente. Será à Turquia, também por motivo da paz e da unidade. Encontrar-se-á em Istambul com o Patriarca Atenágoras e visitará em Efeso o Santuário de Nossa Senhora.

Esta nova peregrinação do Sumo Pontífice servirá, sem dúvida, para se dar mais um passo em favor da unidade ecuménica entre a Igreja Ortodoxa e a Igreja Católica, ambas de fé cristã mas separadas há séculos por motivos humanos e terrenos. E servirá também para se estudarem os meios

capazes de garantir a protecção e o carácter sagrado dos Lugares Santos, há pouco atingidos pela guerra entre israelitas e árabes.

Paulo VI é o primeiro Papa, desde há catorze séculos, a visitar Istambul. O anúncio da sua viagem foi recebido com júbilo e é interpretado agora como sinal de grande esperança para a Igreja e para o Mundo. A peregrinação, compreendida apenas por motivos religiosos, integra-se no Ano da Fé.

Nós, portugueses, ainda agra-decidos pela honra da recente visita a Fátima, devemos acompanhar o Papa em espírito e pedir a Deus que torne fecunda a sua viagem.

ANO XXXVII — NÚMERO 1856 — AVEIRO, 21-7-1967

Biblioteca Municipal

AVEIRO